

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16º

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE MARÇO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/37 a 21/6/42 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

N. 665

MORREU IGNACIO BITTENCOURT

Com a passagem para o além, no dia 18 p.p., no Rio de Janeiro, do espírito de Ignacio Bittencourt, perde o meio espírito dos encarnados um dos seus elementos de maior projeção, não só por sua alta penetração nos conhecimentos da Doutrina como por seus elevados dotes morais. Portugês de nascimento, veio para o Brasil, com a idade de 12 anos, como imigrante. Iniciou sua vida, no Rio de Janeiro, como modesto negociante, tendo-se, mais tarde, naturalizado brasileiro. Aos 16 anos, acometido por moléstia pertinaz, desanimado dos recursos médicos, procurou por conselho de alguém o socorro de um médium, no que não acreditava até então, católico como era. Curado de sua enfermidade, ficou intrigado, procurando desde logo o dito médium a saber do segredo daquela e outras curas.

— O segredo, ei-lo — disse-lhe o espírito, dando-lhe uma obra de Allan Kardec.

Data daí a conversão ao Espiritismo daquele que seria mais tarde um dos seus maiores baluartes. Ignacio Bittencourt viveu cerca de 60 anos no Brasil, vindo falecer aos 81 anos de idade. Espírito desvelado, dos raros impregnados do alto espírito da grande doutrina de Allan Kardec, dedicou-se quase toda a existência na propagação da Verdade e na prática da caridade. Ministrou por muitos anos no Centro Espírita Cáritas, de sua fundação. Era ali que atendia o seu fenomenal número de clientes, na sua maioria pobres, que iam solicitar uma re-

ceita homeopática para a cura de seus males. Médium intuitivo dos melhores, sua postura moral inequívoca e sua caridade imensa proporcionaram-lhe uma assistência grandiosa dos espíritos de Deus, facilitando-lhe as mais grandiosas curas e sucessos médicos, que o vulgo sempre qualificava de "milagres". No nosso tempo de estudante tivemos a ventura de assistir preleções de Ignacio Bittencourt no Centro Cáritas e testemunhar o seu imenso receituário. As preleções do grande apóstolo do Espiritismo eram penetrantes e impregnadas de profunda espiritualidade. Ignacio Bittencourt fundou a Federação Espírita, o Abrigo Tereza de Jesus e a Legião do Bem. Não se limitou à propaganda oral somente; colaborou, por muitos anos, na "Aurora", jornal de grande circulação entre os espíritos e do qual ocupou o cargo de Diretor, lugar que deixou ultimamente por estar acometido por grave moléstia. Mesmo enfermo, quase sem poder se locomover, não deixava de consolar os aflitos. Sua moléstia culminou num colapso cardíaco que o prostou de vez, desencarnando no dia 18 de Fevereiro, p.p.

Assim, mais uma estrela de primeira grandeza foi se juntar à constelação fulgurante dos grandes lumináres do espaço, dos muitos que o Brasil e o Espiritismo têm dado e que hão de velar pelo progresso da Doutrina do "Espírito Consolador" e dirigir os destinos promissores desta Terra de Santa Cruz.

propício à eclosão do mal e suas terríveis consequências sob múltiplos e variados aspectos.

Combater estes, descurando da fonte que os produz, é semelhante aos cuidados clínicos adstritos aos sintomas das doenças com menosprezo da causa que as gera e alimenta. "Sublata causa, tollitur effectus" reza o velho e sábio aforismo.

Quando a razão e a consciência, que são a luz do Espírito — como os olhos são a luz do corpo — estão imersas na escuridão, como hão de ser profundas as trevas que circundam e envolvem o indivíduo! Quer ele faça parte da sociedade terrena, quer se encontre no plano espiritual, como desencarnado, os efeitos do seu estado refletir-se-ão desastrosamente sobre ele e a ambiência em que vive.

Cá e lá, as trevas exteriores e o ranger de dentes são uma triste e dolorosa realidade, como fruto da pena iminente, conforme a seguinte assertiva: "Os que não crêm no Filho do homem (a verdade) já estão condenados. E a condenação resulta de que a luz lhes foi ofertada, e eles a rejeitaram".

Despertar, pois, nas almas fome e sede de luz — eis o grande, o maior de todos os benefícios, a mais salutar, benéfica e eficiente de todas as medidas tomadas a prol da humanidade sofredora, por isso que é a chave com a qual ela solucionará todos os seus velhos e magnos problemas.

Bem inspirado, por certo, esteve Guerra Junqueiro quando escreveu estes versos lapidários:

Acende-se na rua à noite os candieiros,
Colocam-se em gemidos à porta dos banheiros,
A pelada fureta os olhos e as vilas,
Dolram-se as prevenções, dobram-se as utilidades,
E esperam, então, tudo há fôrça pela rua,
O vício não acaba, o vício continua,
E a rua vê maior a criminalidade,
Folha bem iluminada por dentro a sociedade!
Pode o trabalho e a honra ainda existir e remedia,
Tal o amor ao lar, e o amor ao lar,
Aceder uma luz em cada coração.

SUBLATA CAUSA...

Vinícius

Crimes, vícios, miséria, conflitos, desordens, confusão, iniquidades e guerras são, em seu conjunto, efeitos de uma só causa: Ignorância da verdade, trevas do Espírito.

Jesus se reportará às trevas exteriores onde haverá choro e ranger de dentes. Essas trevas procedem do interior dos homens envolvendo o seu exterior, criando as espessas nuvens em que eles permanecem mergulhados. Tal ambiente constitui o terreno

COMO ÊLES PENSAM...

por VERA LÚCIA

Iniciamos hoje esta secção. E' nosso objetivo levar ao conhecimento dos leitores desta folha, como pensam alguns homens ilustres, de nossa época uns, pertencente ao passado outros, opiniões essas que maravilhosamente se ajustam aos ensinamentos que a bela e confortadora doutrina espírita oferece.

Travemos conhecimento, em primeiro lugar com Henry Ford, o mágico do automóvel, o homem dinamismo, o homem filantropia, dono de uma das maiores fortunas do mundo; porém amplamente conhecido não por causa dela e sim pelo seu grande coração e pelas iniciativas felizes que esse mesmo coração lhe dita.

A revista "Nash Magazine" trouxe interessante entrevista que, sobre a vida, esse espírito de aço concedeu ao jornalista Franzier Hunt, entrevista esta que, traduzida para a nossa língua, foi publicada no diário da capital bandeirante "Correio Paulistano".

Prestemos atenção ao atraente diálogo:

Henry Ford: — Não creio que a vida seja suave. Os homens vieram a este mundo para adquirir experiência; mas também julgo que não se deve oprimir quem quer que seja, como se faz ao algodão em caixas.

Deus fez as pulgas para dar ocupação aos cães, e as dificuldades e penas para dar trabalho ao homem, mas tudo se reduz a obter experiência na vida.

Franzier Hunt: — Não entendo o que me quer dizer com essa palavra "experiência".

Henry Ford: — Bem, experiências para a próxima vida. Todo homem está aqui para adquirir experiências e caminhar para diante.

Franzier Hunt: — Quer o senhor me falar de uma outra vida, depois desta?

Henry Ford: — Exatamente. Franzier Hunt: — Está então me falando sobre a reencarnação. Pois, elucide-me bem esta questão. O senhor crê na reencarnação?

Henry Ford: — Precisamente que sim. Cada vida que vive-

mos aumenta o total das nossas experiências. Tudo o que está na terra, aqui foi posto para o nosso bem, para obtermos experiências, que vão sendo armazenadas para um fim futuro. Não há uma partícula do homem, um pensamento, uma experiência, uma gota que não subsista. A Vida é eterna; portanto, não existe a morte.

A terra não é mais que uma estação entre as vidas passadas e futuras. Nada mais sabemos dos outros planetas, senão que ali existe a vida.

Estou certo de que há vida entre eles.

Franzier Hunt: — Não poderia o senhor me dizer como elaborou todas essas teorias?

Henry Ford: — Todo homem tem certamente que resolver estes grandes problemas antes de se julgar preparado para fazer algo de valor real durante os anos da sua permanência aqui. Lembro-me de que quando era moço, fiz a diversas pessoas perguntas relativas à religião, à vida e à morte, mas todas se calavam com um "huh". Assim foi que tive de perguntar a mim mesmo. Passei os anos estudando, até que por fim eu mesmo resolvi os problemas a contento. Agora nada disso me perturba.

Trabalho é o que o homem tem que dar ao mundo; servir à humanidade; fazer algo por ela e assim todos saíam bem. Eu creio que há certas entidades ou pequenas vidas auxiliares de átomos ou o que queiram chamar, que flutuam ao redor de nós e quando uma pessoa faz algo para ajudar os outros, quando faz alguma coisa por um semelhante e não para si, essas entidades se aproximam e nos ajudam. O elemento vital que nos falta, rodeia a todos, alimenta e vigoriza o nosso espírito. O que precisamos é dirigir a nossa vida pela senda reta e tudo o mais virá depois.

Assim pensa Henry Ford sobre a vida e isso mesmo ensina o Espiritismo: — "Nascer, viver, morrer, renascer de novo, progredir sempre, tal é a lei".

Isso mesmo, também, há quase dois mil anos, á beira do lago de Genesaré, naquelas tardes serenas da Galiléia de outrora, ensinava o Mestre dos Mestres à multidão humilde que buscava os seus conselhos e ensinamentos: — "Ninguém pode ver o reino de Deus sem nascer de novo." "Buscai primeiro o reino dos céus e a sua justiça e todas as outras coisas se vos acrescentarão..."

Brasiliiano Santana
Waldemar A. Chaer
ADVOGADOS

Encarregam-se de registro de diplomas, organização de estatutos de centros e procuratórios em geral, naturalizações.

Rua do Rosario, 144—1º andar, sala 6.—Tel. 43. 39.00

RIO DE JANEIRO

BREVEMENTE!

"O Espiritismo em face do Direito e da Metapsíquica"

Mais um livro de

Noraldino de Mello Castro

"Li de um fôlego o seu espírito-trabalho. Razoão têm os amigos daí em querer publicá-lo argentemente. Eu sou o primeiro a reconhecer a necessidade dessa urgência, e, por isso, passei a tarde de ontem e a manhã de hoje a lê-lo e re-lê-lo. Otimo!... Está uma obra de jurista, doutrinador de literatura. Um aperto de mão!"

Dr. CARLOS IMBASSAHY
20-10-42

Edição pró "Abrigo Jesus"

"VINGANÇA DO PASSADO"

Teófilo de Araujo Filho

Foi com grande satisfação que assistimos à película cinematográfica "Vingança do Passado", no Cine S. Luiz, desta cidade. Ficamos satisfeitos em ver que o cinema, com todas as suas possibilidades, será, num futuro próximo, um dos grandes propagadores dos ideais da Terceira Revelação ou do Espiritismo. Da terra do Tio Sam, saíram as Irmãs Fox que trou-

xeram para o mundo a missão sublime de propagar a verdade eterna — a prova irrefutável da imortalidade da alma. Como sabemos o mestre Allan Kardec, o codificador, a princípio, por curiosidade e depois de ver que atraz das experiências tipológicas, existia uma inteligência (conclui na 4ª página)

RELATORIO

apresentado pelo Sr. José Russo, Provedor da Casa de Saude "Allan Kardec", em Assembléa Geral do dia 15 de Janeiro de 1943, de acôrdo com o artigo 5.º, letra "L" dos estatutos sociais.

PRESADOS CONERDES E CONSOCIOS:

Venho hoje apresentar-vos o relatório anual referente ao exercício de 1942, fornecendo uma resenha de todas as ocorrências verificadas no período de minha gestão. Assumindo a Provedoria em 26 de Julho de 1942, dei, to em Assembléa Geral em substituição ao eminente diretor e fundador, Sr. José Marques Garcia, falecido em 21 de Junho do mesmo ano, deparou-se-me desde logo sérios problemas que reclamavam solução urgente.

A falta de recursos pecuniários impediu o desenvolvimento em várias repartições, e outras exigindo reformas imediatas não puderam ser contemporizadas, entrando de certo modo o progresso do estabelecimento. Porém, graças ao esforço e trabalho eficiente de todos, e particularmente de alguns membros da Diretoria, muitas dificuldades foram afastadas e hoje a situação geral é bastante satisfatória sob todos os aspectos. Nesse curto período não foi possível realizações de grande vulto, tais como estão projetadas, entretanto, muitos melhoramentos atestam certo grau de conforto e higiene em todos os departamentos.

Para o ano de 1943 contamos dotar a Casa de Saude "Allan Kardec" de aparelhamentos adequados com o surto de progresso atingido, confiando na Providência bem como na generosidade de todas as pessoas que vêm prestando o seu concurso moral e material.

Diversos planos de reformas, alguns já iniciados, aguardam apenas melhores possibilidades financeiras para o seu prosseguimento, colocando a instituição a altura das exigências legais.

Assim pois, neste preâmbulo, desejo externar o meu agradecimento a todos os membros da Diretoria e em particular aos distintos componentes do corpo clínico, que devotadamente prestaram assistência aos enfermos, como verdadeiros apóstolos do bem. Cabe-me não esquecer a valiosa cooperação dos representantes da Casa de Saude que, num trabalho de abnegação muito auxiliaram pecuniariamente. No mesmo sentido expresso a gratidão da Casa de Saude às pessoas de todas as posições sociais e de todos os credos, que contribuíram com o seu óbvio espontâneo em prol dos indigentes em tratamento.

Os pavilhões-dormitórios, foram aparelhados com móveis confortáveis, inteiramente transformados do sistema anterior. Construiu-se um amplo e arejado pátio, onde os internados permanecem durante o dia ao ar livre, sob o regime de liberdade vigilada, em uso nos estabelecimentos congêneres. Provisoriamente adotou-se algumas construções em refeitórios, onde os melhorados tomam as refeições com ampla liberdade.

O número de doentes que deram entrada no presente exercício, consta neste relatório na parte competente, bem como os que obtiveram alta e os falecidos. Devido a super-lotação em todas as dependências, recusou-se grande número de pedidos de lugares, atendendo-se alguns quando se verificavam algumas vagas. A parte financeira, que era bastante precária, encontra-se atualmente em situação altamente satisfatória, como se verá neste relatório.

A parte interna foi inteiramente modificada, cingindo-se cada funcionário dentro das instruções de um regulamento interno, abrangendo as atividades e deveres de cada um. Remetemos mensalmente ao SERVIÇO DEMEDICINA SOCIAL, todos os relatórios solicitados, com exatidão e pontualidade.

Em 6 de Julho de 1942, a Casa de Saude "Allan Kardec" recebeu a visita do Dr. Oswaldo Camargo, Inspetor Psiquiátrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais, lavrando no livro de visitas as impressões que se seguem:

"Visitei nesta data a Casa de Saude 'Allan Kardec', de Franca. É uma instituição de grande utilidade, visando o amparo dos doentes mentais. Com as modificações que se fazem necessárias, no tocante ao melhor aparelhamento material e com o devido tratamento psiquiátrico dos enfermos, a obra está à altura do progresso desta magnífica cidade.

A super-lotação que ora observamos, indica a necessidade de se obterem maiores recursos financeiros, sem o que não se poderá dispensar aos doentes a assistência técnica adequada.

O esforço e dedicação dos seus médicos efetivos, são a melhor garantia do prosseguimento desta obra, de cujo andamento caritativo e humanitário.

Em 6 de Julho de 1942.

Ass.: Dr. Oswaldo Camargo

Inspetor Psiquiátrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais

Terminando esta exposição, deponho em vossas mãos este relatório para o respectivo exame de todos os seus detalhes, confiando na Misericórdia Divina em poder apresentar-vos em 1943 novo relatório com os projetos já realizados, bem como livre de quaisquer compromissos financeiros.

Segue-se um resumo geral para cujo exame solicito a vossa preciosa atenção.

OUTRAS NOTAS

Com ótima frequência e proveito geral, realizaram-se durante o ano grande número de sessões espíritas em o salão nobre do Estabelecimento. É interessante observar também que os serviços médicos tenham sido desempenhados por dois únicos facultativos. Isso, aliás, serve para mais uma vez salientar a dedicação e a capacidade de trabalho que sempre dispensaram, sem visar lucros de espécie alguma, à esta Casa de Saude. Por esse humanitarismo e abnegação esta Instituição reitera aos Drs. João Mathias Vieira e Thomas Novello os seus sinceros agradecimentos, lavrando a nobreza do seu gesto, que constitui, na dignificante carreira médica, um belíssimo penhor de caridade e de amor ao próximo.

PARTE ECONOMICA E FINANCEIRA

No ano administrativo de que tratamos, em face das inúmeras dificuldades financeiras, pouco se pôde realizar de maior importância. Entretanto, já se pode notar o início de um vasto programa de reformas, tais como um novo pátio, amplo, arejado, um refeitório, algumas reconstruções, etc. A administração, e par das melhorias realizadas, teve, acima de tudo, as suas vistas voltadas em satisfazer os compromissos assumidos, cuja so-

ma alcançava cerca de Cr.\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), decrescendo gradualmente até o saldo constante deste relatório. O patrimônio não sofreu alteração, continuando o mesmo anteriormente publicado. As duas chacaras, denominadas "Retiro Alegre" e "Água Limpa" nenhum lucro apresentaram, acarretando despesas inúteis. De comum acôrdo, a Diretoria tomou a deliberação de vender tais chacaras, cuja realização se dará no exercício de 1943.

De acôrdo com o artigo 21 da Lei, a Instituição Casa de Saude "Allan Kardec", enviou à Diretoria de Estatísticas os informes que a mesma solicitou, conforme segue:

Número total de enfermarias	3
Número de enfermarias para indigentes	2
Número total de leitos	190
Número de leitos para indigentes	150
Número de leitos para contribuintes	30
Número de leitos para indigentes internados	131
número de contribuintes	47
número de pessoas atendidas	2.217
número de indigentes no ano	226
número de óbitos ocorridos	25
número de altas durante o ano	170

CUSTO DO LEITO DIA:

Mínimo	Cr. \$ 3,33
Médio	Cr. \$ 5,00
Máximo	Cr. \$ 6,66

Declarando que a Instituição—Casa de Saude "Allan Kardec", de Franca, tem organização de Serviço Social de acôrdo com o Alvará fornecido pelo SERVIÇO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO ESTADO DE S. PAULO.

MOVIMENTO HOSPITALAR

O ano de 1942 ficou encerrado com o seguinte quadro demonstrativo de doentes internados para o respectivo tratamento.

Em 31 de Dezembro de 1941 existiam abrigados no hospital 83 enfermos do sexo masculino e 106 do sexo feminino, perfazendo o total de 189 internados.

A média mensal que em 1941 fora de 189, decresceu neste ano para 184, sendo isto motivado pelo alto custo da vida e o elevado preço dos gêneros alimentícios durante este período.

Segue aqui o quadro demonstrativo:

Movimento anual	Entradas	Curados	Melhor.	Falecidos	Homens	Mulheres
Existentes em 31/12/41	189					
Janeiro	16	1	6	2	83	106
Fevereiro	11	6	9	0	79	113
Março	17	4	6	3	81	115
Abril	14	2	4	2	88	114
Maio	17	8	14	2	88	107
Junho	15	2	15	1	87	105
Julho	5	5	11	1	79	101
Agosto	8	4	4	4	78	98
Setembro	11	3	7	3	78	96
Outubro	14	7	8	0	79	94
Novembro	10	5	4	4	76	94
Dezembro	21	3	7	3	86	92
TOTAIS	348	50	95	25	982	1.235

Média mensal: $982 \div 12 = 81,83$ $1.235 \div 12 = 102,91$

PAVILHÕES

Dispõe o Estabelecimento de 3 (três) pavilhões de dois andares, destinados para dormitórios, alojando cerca de 100 (cem) doentes de ambos os sexos. Além desses, que são os principais, existem outros menores destinados ao mesmo fim. A Casa de Saude "Allan Kardec" comporta folgadoamente 200 (duzentos) enfermos, sendo que esse número as vezes chega a ser superado. Os dormitórios são cimentados afim de melhor facilitar a higiene, com portas gradeadas de ferro e outros recursos de segurança. Dispõe ainda de alguns quartos assalados, apropriados para enfermos cujo tratamento exige alojamento adequado.

BALANÇO GERAL da Casa de Saude "Allan Kardec"

Exercício de 1.º de Janeiro de 1942 a 31 de Dez. de 1942

ATIVO	
Valores que o constituem, a saber:	
IMOVEIS	
Valor do conjunto compreendido entre os pavilhões e demais dependências hospitalares ligadas entre si	Cr.\$ 274.966,00
Instalação de 1 pia p. água	70,00
	275.066,00

MOVEIS E UTENSILIOS

Valor dos existentes em uso em todas as dependências sendo:	
Valor dos móveis n/ano anterior	Cr.\$ 19.478,00
Transferido das chacaras	1.314,00
Adquiridos neste ano	2.336,50
Soma Cr.\$	23.128,50

ARMAZEM

Estoque de gêneros inventariados	4.848,70
VEICULOS	
Valor dos existentes conforme consta do Livro de Reg. fls. 138	10.244,00

FARMACIA

Valor dos medicamentos e drogas existentes conforme consta do Livro de Balanço fls. 138	3.188,00
---	----------

REMOVENTES

Valor dos animais existentes para custeio da casa e chacara	10.170,00
A transportar	Cr.\$ 326.645,28

Transporte	Cr.\$ 326.645,28
CONTAS CORRENTES	
Pelos devedores em c/c conforme relação constante do Livro de Balanço às fls. 135 à 137	108.161,80
CAIXA	
Saldo existente	1.795,10
BIBLIOTECA	
Saldo de Obras Literárias	858,00
TOTAL	Cr.\$ 432.460,18

PASSIVO

Valores que o constituem, a saber:	
a DUPLICATAS A PAGAR	
Compromissos assumidos com o comércio, como consta da relação no Livro de Balanço	35.100,20
a CONTAS CORRENTES	
Credores em c/c conforme relação no Livro de Balanço	10.696,30
a INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS	
Contribuições a recolher a PATRIMONIO	382,50
Saldo do exercício anterior	343.006,20
SUPERAVIT verificado no presente exercício	43.274,98 386.281,18
TOTAL	Cr.\$ 432.460,18

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA

Exercício de 1.º de Janeiro de 1942 a Dezembro de 1942

RECEITA	
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas durante o ano	Cr.\$ 86.035,40
DONATIVOS	
Recebidas durante o ano	69.862,50
SOCIOS EFETIVOS	
Recebidas durante o ano	24.187,50
Mensalidades recebidas	4.580,00
ALUGUEIS	
Recebidos este ano	240,00
VARIACÕES PATRIMONIAIS	
Saldo que apresentei esta conta de acôrdo com a discriminação em separado	8.497,58
Soma Cr.\$	193.342,98

DESPEZA	
DESPEZAS DE VIAGENS	
Pelo saldo desta conta	Cr.\$ 3.200,00
DESPEZAS FUNERARIAS	
Idem, idem	526,00
COMISSÕES	
Idem, idem	9.604,80
EMPREGADOS	
Vencimentos pagos aos funcionários durante o ano	36.735,00
JUROS e DESCONTOS	
Saldo desta conta	267,30
DESPEZAS DE ALIMENTAÇÃO	
Despendido com alimentação dos internados durante o ano	72.380,60
MEDICAMENTOS	
Despendido com tratamento aos internados indigentes	3.903,30
DESPEZAS GERAIS	
Despendido conforme distribuição das contas que seguem:	
Selos e estampilhas	Cr.\$ 1.117,00
Impostos	676,80
Gazolina e óleo	1.536,20
Luz e Telefone	2.194,20
Desinfecção e limpeza	1.836,05
Instituto dos Comerciantes	2.108,25
Lenha	4.497,40
Despesas diversas	4.511,80 18.477,70
ROUPARIA	
Saldo desta conta	3.499,30
FRETES e CARRETOS	
Idem, idem	1.474,00
RESULTADO do EXERCÍCIO	
Pelo SUPER-AVIT verificado neste ano	43.274,98
TOTAL	Cr.\$ 193.342,98

Demonstração das Variações do Patrimônio — Exercício de 1942

Débito	Crédito
Prejuízo verificado no presente exercício:	
CORRENTES	
Encerramento da conta de diversos devedores contrib. pendentes	Cr.\$ 9.812,32
SUP. REF. ALUGUEIS	5.780,90
Prejuízo verificado CHACARA ÁGUA LIMPA	5.125,50
Prejuízo verificado CONSERVACAO	
Pelo despendido com contos diversos conforme comprovantes	5.254,90
SALDO	
Transferido a C de Patrimônio	8.497,58
TOTAL	Cr.\$ 34.474,40
TOTAL	Cr.\$ 34.474,40

(continua na 3ª. página)

A NOVA ERA

Demonstração do Movimento das Oficinas de Obras de "A NOVA ERA" durante o ano de 1942

RENDAS		
Impressos	Cr.\$ 20.735,80	
Assinaturas de "A Nova Era"	25.974,50	
Publicações	140,00	
DESPESAS		
DESPESAS GERAIS		
Dispendio com Força e Luz, Impostos, selos e diversas despesas	Cr.\$ 5.734,65	
EMPREGADOS		
Dispendio com 2 empregados e gerente	10.281,40	
INST. APOSENTADORIA DOS INDUSTRIARIOS		
Contribuição da Empresa	236,00	
COMISSÕES		
Pago comissões aos viajantes p/ recebimentos de assinaturas	5.200,00	
A transportar	Cr.\$ 21.452,05	46.850,30

Transporte	Cr.\$ 21.452,05	46.850,30
DEPRECIACÕES		
Abatimento de 10% sobre maquinismo, Moveis e Utensílios e material tipografico	3.500,00	
JORNAL		
Valor do papel empregado na confecção de "A Nova Era", (64 resmas)	4.480,00	
PAPEIS e MATERIAL PARA IMPRESSÃO		
Saldo desta conta que representa papeis e materiais empregados em impressos durante o ano	9.249,90	
	8.168,35	
SUPER-AVIT verificado		
Soma	Cr.\$ 46.850,30	46.850,30

Franca, 15 de Março de 1943
JOSE RUSSO
Provedor-gerente

A comissão de sindicancia abaixo assinada, depois de haver examinado as contas prestadas em o relatório supra, pelo snr. provedor da Casa de Saude "Allan Kardec" e de haver confrontado as mesmas com os livros de sua escrituração, é de parecer que as mesmas contas e o relatório devam ser aprovados pela assembléa geral, com o voto de louvor ao snr. provedor, pelo modo honesto com que tem desempenhado suas atribuições

Franca 15 de Janeiro de 1943

A Comissão:

Dr. José Engracia de Faria
Francisco Latorraca
Feliciano Alves de Faria

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

Consoante a exposição feita por estas colunas, em o nosso número anterior, novamente apresentamos aos nossos leitores, bem como a quem interessar possa, mais uma parcela dos donativos recebidos, resultantes das cartas circulares expedidas conforme publicação já do conhecimento geral. Com satisfação vimos notando que o apelo lançado em hora tão incerta nos destinos da instituição, está despertando os sentimentos altruístas de pessoas de todas as posições sociais, confortando-nos sobretudo o gesto de franca solidariedade humana de pessoas que nos ofereceram sua contribuição, deixando de parte todo e qualquer preconceito, colocando a caridade acima das cogitações religiosas.

As instituições de beneficências são necessárias, muito necessárias para atender as necessidades do infortúnio. Porém, que não sejam setecárias. Colocar nessas piedosas instituições o selo do sectarismo é amesquinhar a obra. No exercício da Caridade, todos os homens devem confundir-se.

A Caridade é, portanto, sua expressão em forma de Filantropia e Beneficência, não tem crédito determinado. A Caridade não pertence a nenhuma escola especial; é patrimônio de todas as escolas, de todas as confissões, de todos os seres e, todos, no exercício da Caridade, devem andar de mãos dadas.

A Caridade, qualquer que seja a forma por que se manifeste, deve ter sempre por efeito estreitar os laços do afeto humano, da fraternidade entre as almas.

Quando todos os homens se unirem nas obras de beneficência e praticarem-na, sem levar em conta crenças nem opiniões, e, unidos se acharem todos, não pelo crédito que professarem, mas pelas obras que realizarem, a humanidade terá dado um passo gigantesco no caminho de sua evolução.

Homens filantrópicos e caritativos, praticai a beneficência, fundai instituições onde os necessitados encontrem carinho e proteção! Porém, para que tudo isso corresponda ao genuíno sentimento da Caridade, nenhum cunho confessional, seja ele qual for, deverá ser impresso na sua organização.

A Caridade é Caridade e nada mais que Caridade abraça cristãos e maometanos, bu-

distas e confucionistas, bramanistas e teosofistas, católicos e espiritistas, protestantes e chismáticos, ateus e deístas, sem distinção nenhuma porque todos são filhos de Deus, objetos de seu amor inesgotável.

Dar cunho particularista a uma obra de beneficência, distinguí-la com um rótulo alheio à sua função, para diferença de outras, é amesquinhar-la, despoja-la do maior braço que a deve distinguir, ornando-lhe a fronte com a imaculada auréola da verdadeira Caridade.

A Casa de Saude "Allan Kardec" desde a sua fundação, vem desempenhando esse distintivo. Aqueles que a buscam, na intenção de minorar os seus sofrimentos, jamais se inquietou sobre as crenças que professam. Ante a angústia es-

tampada no semblante do irmão sofredor, todas as particularidades sem interesse real desaparecem. A sua dor, o mal que o subjuga, a razão obliterada pela enfermidade, reclamam ação, conforto e carinho. Todas as perguntas que não visem uma orientação para os primeiros cuidados, são superfluas, ferem e constroem.

Se temos solicitado o concurso de todas as pessoas é justamente para melhorar as condições dos que se veem na dolorosa contingência de buscar meios de se curarem, quaisquer que elas sejam e onde quer que se encontrem.

Continuaremos a transcrever nestas colunas, todas as ocorrências da instituição, respondendo, registrando e agradecendo toda e qualquer dádiva que recebermos.

Seguem mais donativos recebidos, com os nomes, espécie e procedências.

FRANCA:

Loja "Amor e Virtude"	Cr.\$ 200,00
Bonaventura Carioloto	85,40
Funcionários do Banco do Brasil	54,00
Cap. Acacio Alípio Pereira	50,00
Clovis Selles	10,00
Por Intermedio de D. Maria Barini	10,00
João Lopes & Cia.	10,00
Anísio Alves dos Santos	10,00
Geraldo Pinto	10,00
João Baldassari	22,00
Da. Ana Lourenço	5,00
Francisco Lourenço	5,00
Uma irmã	5,00
Anônimo	2,00
Iracema Sila	2,70
Miguel S. Mello, 1 saco de feijão; Bernardo Avelino de Andrade, 1 saco de café escolha; A. Motta Junior, 2 sacos de feijão; Spessoto & Cia., 3 peças com 30 metros de algodão, valor 66,00; Padaria "Pão Nosso", em pães, 10,00.	

SÃO PAULO:

Dr. A. Pinheiro Lacerda	50,00
Casa Martinho Claro	50,00
Instituto Vital Brasil, 12 caixas de empolas diversas.	

SANTOS:

Anônimo	200,00
V. Carvalho & Cia.	200,00
Morais, Irmão & Cia. Ltda.	200,00

RIBEIRÃO PRETO:

Funcionários dos Correios e Telégrafos	45,00
Lourival Araújo de Moraes	5,00

SÃO JOAQUIM

Silvio Grossi	15,00
---------------	-------

PIRAJUI:

Valentim Grava	100,00
----------------	--------

S. LOURENÇO:

Um anônimo	20,00
------------	-------

ITAÚ—Minas

João Carlos da Silva	71,00
----------------------	-------

QUARAPUAVA—Paraná

Por intermedio de Oswaldo Loures de Camargo	290,00
---	--------

A todos que nos enviaram ofertas, apresentamos votos de sincero agradecimento.

Pela Casa de Saude "Allan Kardec"

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

OUTRO SOL...

(Ditado mediânico—3 de Outubro de 1942)

Na constelação dos Espíritos, Allan Kardec vem imediatamente depois de Jesus, como novo astro de luz para as humanas consciências.

Vaticinado pelo proprio Redentor, qual um missionário de consolação ao planeta expiatorio, ele é um outro sol que rasga as trévas seculares e inunda de inteligência e de amor o calvario purificador da criatura.

E se, na modestia de sua alma, afirma que sua revelação é subordinada ao progresso interminável do Universo, Kardec conserva-se como uma outra pedra angular da escada que conduz ao eterno ninho dos anjos, arcanjos, querubins e serafins. A meta infalível dos humanos...

Longe de aparecer aureolado de mistério, ou de misticismo, Ele é um homem fisicamente e moralmente são, maduro na idade e na cultura; isto prova que o Alto necessita da dupla robustez para imprimir respeitabilidade ao seu missionário.

Exceção feita de Jesus, que devia simbolizar a primavera física e espiritual de um primeiro missionário contra o inverno pagão. Jesus, qual pioneiro inicial do maior credo humano-divino, tinha em si acendradas todas as belezas de uma aurora que explende depois de uma noite de trévas. Kardec devia representar a visão amadurecida daquele primeiro sol; melhor, um segundo, porquanto nunca à altura do primeiro. Nas constelações haverá sempre uma hierarquia.

Mas não apreciar a sequência dos missionários, tende sempre presente a continuação fiel dos postulados. Nenhum destes deverá destruir, ou mudar o outro. Se isto acontecer, está claro que não ha continuidade de pensamento e de ação.

E' o caso da interpretação ambigua, dada de um terço, pretendido missionário, á figura do Nazareno, negando-se-lhe a veste humana. A lógica, racional interpretação dada por Kardec, demonstra como entre ele e Cristo não ha solução de continuidade no fator fisiológico; ambos foram "filhos do homem", diferenciando-se, apenas, pela maior ou menor pureza físico-moral.

Ora, indubitavelmente Cristo mantém a carne escrava incontaminada do pensamento.

Allan Kardec, ao contrário, deixou que obedecessem aos direitos da procriação.

Ambo dispuseram simplesmente do livre arbítrio: respeitáveis em suas opiniões.

Discuti-los no terreno fisiológico é, portanto, pueril. Como é pueril pretender canalizar a substância dos dois sois, quando deve bastar a quem os observa e lhes frue o calor vivificador, a beleza da Luz.

Ora, Cristo e Kardec, são dois astros que se acompanham harmonicamente no céu, seguindo e iluminando o planeta que foi para ambos razão e motivo de progresso. Sim, de "progresso", pois que o proprio Infinito é um eterno progresso molecular e espiritual para o nucleo divino.

Reside aí a grandeza da Criação: ilimitada no caminho, na verdade, na vida, tal qual repetia suavemente o Nazareno, eco do Seu e nosso Pai. Mas, perguntares, onde está o espirito de Allan Kardec no 138º aniversário de sua encarnação?

Nós do espaço compreendemos perfeitamente a ansia desta interrogação na hora trágica que atravessa a Terra, onde a família que ele fundou parece agonizar e morrer.

Todavia, não se pode determinar a estação de um espirito elevado, ao estado de Sol, como se faz, matematicamente, para um astro físico.

Se a materia responde á lei do cálculo, o espirito obedece unicamente á outra do invisível e do incommensurável.

Ele, indubitavelmente, percorre as estações afins ao seu estado de purificação, mas nunca permanece imobilizado, porque a missão espiritual gozará sempre o beneficio da "ubiquidade".

Eis a diferença que existe entre os dois sois.

Isto posto, vos é facil inferir que Kardec está no espaço como o proprio Jesus, continuando ambos a abraçar a Terra com um amor inseparável.

Ha um terceiro astro que se reúne aos dois e forma a terna maravilhosa dos maiores missionários: Francisco de Assis, ponto intermedio entre Cristo e Kardec. Explico:

—Cristo, síntese humano-divina de amor e de sacrificio.

—Francisco de Assis, pureza de fé contra o dogma.

—Allan Kardec, inteligência e razão contra a ignorância.

E' a trípede que, como fogo sagrado, leva ao Céu o destino humano de "nascer,

Conclui na 4a. página

1 PARTICIPAM-NOS os confrades Olívio e Virginia Garcia, de Itápolis, que assumiram a tutela do espírito que em 21-2-43 encetou nova fase terrena, sob o nome de Samária Helena. Parabéns ao casal e votos promissores de triunfos intelectuais e morais ao espírito recentemente chegado ao plano encarnado.

2 O CENTRO Espírita "União Espírita de Piracicaba" acaba de eleger sua nova diretoria que ficou composta dos seguintes membros: dr. Walter Acordi, João do Prado, Eurico de Melo, João Mafleis, José de Campos Camargo, Sílvio de Sousa, José Coelho Prates, Raul Herlwig, Antonio Coelho Cardoso; Conselho fiscal: Euclides Pompeia, Antonio Maria Cardoso e João Toledo. Presidente honorária prof. d. Eugénia Silva.

3 A NOVA diretoria do Centro Espírita de Três Corações, Minas Gerais, é a seguinte: José Nogueira Machado, Isaias Silva de Carvalho, Romeu Prado, Francisco Quintino da Silva, José Pedro Arbex e João Romão.

4 TEMOS o prazer de comunicar a eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do Centro Espírita "Ismael", de S. Paulo, a qual ficou constituída das seguintes pessoas: Milsó Martins, Germano Paganelli, Nílze Pagliarini, Maria M. Paganelli, Amelia Massimo, Francisco Guidini e Alredo Pagliarini.

CALCEHINA

Específico da deficiência
A saúde das crianças

Sem fórmula não há vida; sem cálculo não há resistência. A CALCEHINA contém tudo isso e mais todos os sais necessários ao completo desenvolvimento de todos os órgãos em formação das crianças. Tonifica os músculos e alimenta o cérebro.

Em todas as Farmácias 28-2-43

"Vingança do Passado"

(conclusão)

cia, dando respostas racionais a todas as perguntas. Por isso, resolveu o sábio dedicar toda uma existência de abnegação em benefício da humanidade, procurando provar de modo irrefutável que Deus existe e a alma é imortal.

Portanto, é a grande nação norte-americana, com seu aperfeiçoamento técnico no campo cinematográfico, que virá trazer ao mundo, com seus filmes, o benefício grandioso de iluminar as inteligências, demonstrando, assim, a verdadeira vida que nos espera ao deixarmos o corpo mate-

5 TAMBÉM o Centro "Caminheiros do Bem", de Araxá, Minas, comunicou-nos a eleição da nova diretoria a quem cabe, daqui por diante, a direção material, intelectual e moral do dito Centro. É a seguinte: Antonio Pedro da Costa, Abílio Coelho, João Geraldo Perfeito, Dima Antonio Alves e José de Oliveira Perfeito.

JOÃO CARRASCO

Desincarnou nesta cidade, no dia 10, do corrente, este confrade que encima estas linhas.

João Carrasco, cujo nome fora um antagonismo com o seu caráter brando e pacífico, desde muito abraçava a doutrina espírita, tornando-se um cidadão estimado por todos. Pertencia ao rol dos humildes lutadores pelo pão de cada dia.

Deixa esposa e seis filhos, todos menores. Era sócio efetivo da Casa de Saúde "Allan Kardec", cujos trabalhos doutrinários frequentava assiduamente.

Grande número de confrades acompanhou os seus restos materiais até se esconder no túmulo singelo e pobre. Até o derradeiro instante a sua feroz e sincera não vacilou um segundo. Expirou tranquilamente como um sonho.

Na cerimonia fúnebre usou da palavra o sr. José Russo, disertando sobre a vida e a morte, o eterno problema humano.

Ao espírito de João Carrasco, que em vida fora um cordeiro, testemunhamos os nossos votos de bonança despartar na pátria espiritual!

rial, o qual nos serviu de habitáculo no plano em que vivemos.

As antigas concepções teológicas e dogmáticas de céu e inferno, serão relegadas para um plano inferior, pois teremos diante dos nossos olhos, a visão perfeita da vida que nos aguarda do outro lado; vida essa que é apenas o complemento de nossa atual existência.

"Vingança do Passado", com suas cenas de grande realidade espiritualista, demonstra de modo verdadeiro o estado de perturbações em que nos encontramos após o desencarne.

Soubemos de fonte fidedigna que, brevemente, a Empresa do Cine S. Luiz, fará reprise do aludido film. Assim fazemos um apelo a todos os que professam os ideais espiritualistas para aproveitar essa oportunidade de assistir a uma película de grande e real valor.

Franca, 5-2-43

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

O VENTO DAS MONTANHAS

OUTRO SOL...

(conclusão)

Dir-me-ia assim.

Não chore por mim...

A morte não existe. Continuarei eternamente sua porque o amor verdadeiro é indissolúvel e real como a sucessão das vidas, eterno como o brilho das estrelas.

Minha vida não continua unicamente na existência em flor de nossa filha. Ela é eu e você. E não só a parte do meu ser que lhe transmiti sobrevive. Mas eu toda, toda...

Quando a saudade sobrevier às recordações, saia pelos campos. Desça pelo trilho de pedra e alcance o vale.

E eu irei para você como o vento das montanhas. Descerei pelas encostas e trarei comigo a suavidade das cascatas rochosas, o discreto chilrear dos pássaros nos ninhos, o perfume intenso das resinas nos troncos. Passarei pelas encostas nas altitudes e vergarei as astes das margaridas silvestres. E virei e envolverei a você. Se se arrepiar deixarei para traz a gelidez das neves, dos cumes perlo do céu. Quando o crepúsculo vier, me encontrará a seu lado brincando nos seus cabelos. E o crepúsculo dirá:

—Volte. Não vê? É! quase noite.

Seus olhos pretos se alongarão pelas lonjuras, por sobre as montanhas, por os vales, e responderá:

—Não. Ela está aqui.

O crepúsculo vermelho tingirá de negro as silhuetas magras dos pinheiros à sua frente. Ir-se-á apagando como os olhos de um agonizante, e verá num último relance, eu ao lado de você. Perceberá o bailar das margaridas.

E a saudade ficará de lado esperando que eu me vá. O crepúsculo morrendo deixará tudo de luto, e as lágrimas polidas das estrelas ficarão escorrendo pelo céu escuro. Você estará pensando em mim e vendo o choro das estrelas, sentirá uma opressão, uma revolta. Mas eu estarei ao seu lado, e minha mão cariciosa, no vento das montanhas, passará leve por seu rosto, por seus olhos, pela noite de seus cílios, pela escuridão de seus cabelos.

E a noite estará correndo no silêncio. Quando não houver silêncio, as vozes da terra dirão à você que deve voltar, que a vida prossegue. E você responderá que: —Não. Eu quero ficar com ela... Mas estaremos na hora da separação. Eu partirei sem dizer adeus à você. Ir-me-ei somente.

Depois não o verei mais nos campos. Ve-lo-ei nas misérias. O vento das montanhas irá suavizar as febres, carregar o pó das misérias, e trocar o bafo das pestes pelos perfumes das alturas. Se lá for, me encontrará e voltará comigo pelos caminhos. Quando não me sentir, parta para as penurias com a minha recordação. Sempre serei eu, sempre estará comigo.

Compreender e ajudar as misérias é chegar-se mais às proximidades dos cumes da perfeição.

Você sabe disso e não poupará suas forças. Sou feliz por isso. Cance-se no trabalho gigantesco de minorar as dores. Cance-se e a noite quando procurar exausto o repouso do leito, deixe aberta a sua janela. Eu virei e você adormecerá nos meus braços. E embalsarei nossa filhinha para que não perturbe você. Ficará calma, adormecida no bercinho, entre as rendas, as cobertas, entre tudo aquilo que minhas mãos fizeram um dia, no passado, nos serões das noites de estio entre as explicações dadas a você:

—E' uma touca... isto é para agasalhar as mãosinhas.

E depois, veio o golpe. Ela ficou, eu parti. Cafu a grande tempestade na noite, mas você ignorou-a, porque o desespero lhe tolhia a alma. Mas eu não morri. Sou tão sua que virei a noite pela janela aberta, embalar seu sono, mandar que o repouso se insinue por suas palpebras semi cerradas, por entre seus cílios negros. E insone permanecerá a seu lado. O vento das montanhas, estará correndo pelas encostas, entrando pela janela. E a saudade sairá pelas terras farejando, e voltará pela madrugada, quando eu partir.

Ah! Parece-me que a vejo à espera, sentada no nosso velho sofá, o nosso sofá. Onde pela primeira vez falou-me de amor e onde ficou prostrado quando eu me fui.

Você possui um mundo de felicidade e o que me deu, apesar de imensa, foi uma parte ínfima, ínfima. Reparta o resto pelas misérias. E' capaz. E' um dom que Deus lhe deu. Além disso o tempo passará mais célere e o fim se aproximará menos impiedoso.

Eu ficarei esperando-o.

Esperando, esperando. O vento das montanhas continuará descendo pelas encostas, para os vales, para você... Esperando a beira dos caminhos a sua volta das misérias. O esforço deverá ser só seu.

Eu estarei esperando...

viver, morrer, renascer e progredir sempre".

Dizei ao mundo que esta última revelação foi positivamente confiada pelo Eterno a Kardec.

Desta criatura preciosa possuí o binário que traçou para indicar-vos a trajetória a seguir na vossa evolução. O "Livro dos Espíritos", conhecimento do vosso próprio Eu em frente à vida universal, pela lei da purificação. O "Livro dos Mediuims", explicação de como uma criatura pode comunicar-se com o reino dos invisíveis, sem o auxílio da Ciência.

"O Evangelho segundo o Espiritismo", o verbo do Cristo ao alcance de todas as consciências não escravadas do dogmatismo. A "Gênese" forma-chá e clara da origem planetária. "O Céu e Inferno", vulgarizados como casos de consciência. Enfim, "Póstuma", testamento do grande revelador e norma a seguir pelos pósteros da maior revolução espiritual contemporânea.

Toda a ópera gigantesca desse mestre se desenvolve em 15 anos apenas. E' superada unicamente pela de Jesus, que durou somente 3 anos.

Se considerarmos que o Segundo devia epilogar a sua missão no Gólgota, achareis lógico o menor tempo, pois que o sacrifício do Herói não suportaria tempo maior. A carne (que os cismáticos negam a Cristo) tem os seus limites de sofrimento.

Entretanto, relendo "Póstuma", verificareis que também Kardec, nos seus 15 anos de apostolado, teve 10 de autêntico calvario moral. As mais ignominiosas acusações cho-veram sobre sua obra, chegando-se a discutir sua moralidade. Mas os cinco anos residuais assinalaram a vitória do missionário. Ele próprio o afirma.

E, como todos os gigantes das ações imortais, desencarnou em um instante que é, pois, a última vibração, a mais potente do Lutador Ideal, quando a carne mais não resistia à prova do Espírito.

O Sol-Kardec, vocu entre as miríades de astros que avistais no Céu, em vossas noites serenas, qual poema inebriante da Criação. Imaginai-o, em linha descendente astral: Cristo, Francisco de Assis e todos aqueles que fizeram da terra uma estação de expiação, progresso, heroísmo, exaltação.

Emergi-vos hoje, com o espírito, no calor e na luz desse outro Sol que nunca vos abandona.

O Sol Allan Kardec...

Mariano Rango d'Aragona

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reen-derece-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o Reino? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS